

Diário Notícias
Dinheiro Vivo

15-07-2018

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 56361

Temática: Economia

Dimensão: 353 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 16



BOLSA
MIGUEL
GOMES
DA SILVA

Conhece Portugal?

Como pode alguém que nunca tinha pisado solo português opinar com tanta certeza e convicção sobre o destino dos portugueses?

Há uns tempos, quando Portugal estava ainda sob a tutela da *troika*, esteve em Lisboa um dos mais conhecidos jornalistas económicos, John Authers, colunista do *Financial Times* há quase três décadas e, na altura, autor da coluna Lex, considerada por muitos a mais influente coluna financeira e de negócios no mundo.

Tive a honra de partilhar com Authers o painel de oradores da conferência que o trouxe ao nosso país pela primeira vez. Com alguma modestia, Authers admitiu que seria, talvez, o menos entendido da sala em matéria de economia portuguesa, mas não deixou de afirmar que o fraco crescimento do produto e o elevado endividamento deverão conduzir Portugal a um novo pedido de ajuda e a uma eventual reestruturação da dívida pública.

Quando questionado sobre o assunto, não pude deixar de discordar das palavras do jornalista do *Financial Times* e de sublinhar a resiliência do nosso sistema financeiro, quando comparado com o de outros países europeus, como o belga ou mesmo o inglês. Este facto ficou visível na capacidade que alguns bancos tiveram, mesmo em plena crise, de injetar liquidez na economia, nomeadamente através do financiamento a empresas do setor transacionável. As exportações portuguesas, com algumas inflexões, continuam a evidenciar um crescimento no longo prazo e as empresas nacionais buscam a internacionalização e a notoriedade externa. Faltou-me a coragem, no momento, para dizer o que realmente me passava pela cabeça: como pode alguém que nunca tinha pisado solo português e que apenas teve um par de horas para fazer, de táxi, o mais mediático percurso tu-

rístico de Lisboa opinar com tanta certeza e convicção sobre o destino dos portugueses? O bastonário da Ordem dos Economistas, Rui Martinho, teve a clareza de tocar nesse ponto e questionou a credibilidade de opiniões escritas à distância.

A verdade é que estas opiniões, apesar de escritas sem testemunho empírico, são lidas em todo o mundo.

Nesta semana, o mesmo *Financial Times* enaltece o feito de Portugal ser o primeiro país da zona euro a emitir *panda bonds*, obrigações de dívida pública em renminbis destinadas ao mercado chinês, e sublinha a intenção do ministro Centeno em vir a emitir *green bonds* destinadas a financiar projetos de carácter ambiental. Portugal é tido, agora, como um exemplo a seguir e terá um papel de destaque na ajuda à normalização da vida económica grega.

Diretor da sala de mercados do Montepio